

Tal como em anos anteriores, a UCC de Vila Verde colaborou com a Escola Secundária de Vila Verde, no âmbito da Educação para a Saúde e especificamente na área da Sexualidade, na realização de ações de formação regulares e apoio individual aos alunos do 10º ano, nas instalações da Escola.

Esta colaboração efetivou-se pela disponibilização, uma manhã por semana, de uma Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica, durante o ano letivo de 2011, para:

- **Reuniões com os professores.**
- **Atendimento presencial em gabinete.**
- **Ações de formação com os alunos.**

Os objetivos gerais que se pretendiam obter com esta colaboração eram:

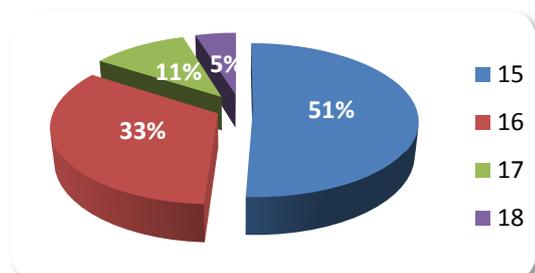
- Transmitir aos alunos conhecimentos sobre a sua sexualidade e dos processos a ela ligados.
- Incutir conhecimentos, princípios e valores que ajudem os alunos a prepararem-se para uma vida sexual ativa e responsável na comunidade e a fazerem escolhas informadas e conscientes.
- Promover atitudes e comportamentos saudáveis e responsáveis que ajudem a prevenir as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), a precocidade das relações sexuais e a gravidez na adolescência.
- Criar um espaço aberto e sigiloso para que os alunos possam, individualmente, esclarecer as suas dúvidas e procurar soluções para os seus problemas, de forma a intervir e encaminhar sempre que necessário.

Os temas abordados em cada sessão foram:

- O aparelho sexual e a sexualidade.
- Saúde sexual.
- Planeamento familiar.
- Gravidez na adolescência.
- Doenças sexualmente transmissíveis (DST).
- Rastreamento do cancro do testículo, do colo do útero e da mama.
- Valores, atitudes e comportamentos.

A população alvo desta ação de formação foram os alunos do 10º ano de escolaridade, num total de 328 alunos, dos quais 266 (≈82 %) estiveram presentes nas ações de formação e cerca de metade (126) foram escolhidos para responder a questionários de avaliação (≈47 % das presenças).

A distribuição etária foi bastante homogénea – 84 % (106) dos alunos tem entre 15 e 16 anos, com uma idade média 15,70 anos e uma variação máxima entre os 15 e os 18 anos.

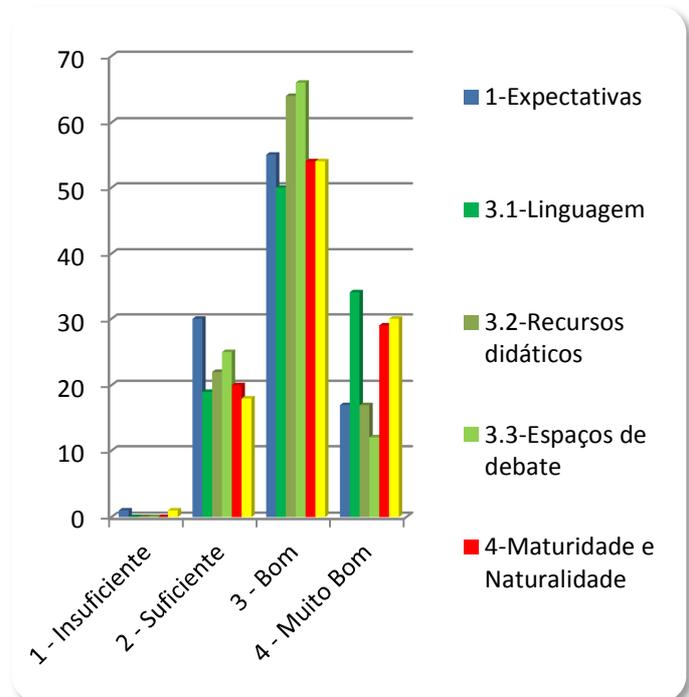


A distribuição por sexo foi igualmente homogénea: 64 contra 62 raparigas.

Na ação de formação usaram-se vários métodos, nomeadamente os métodos expositivo, interrogativo e demonstrativo, recorrendo a várias técnicas como por exemplo a exposição, a formulação de perguntas, a discussão em grupo e a demonstração prática de algumas técnicas.

A avaliação da ação decorreu após as ações formativas e consistiu na apresentação de um questionário, de preenchimento voluntário e anónimo, estruturado em 6 temas, composto por 6 questões de respostas fechadas (do tipo “1-Insuficiente”, “2-Suficiente”, “3-Bom”, “4-Muito Bom” ou “4-Sim”, “1-Não”) e 2 de respostas abertas.

Globalmente, e tendo em conta a soma das percentagens de respostas “3-Bom” e “4-Muito Bom” a todas as perguntas do inquérito, as respostas situaram-se entre 73,0% e 87,3% ou seja cerca de $\frac{3}{4}$ dos alunos como se pode observar no Gráfico 3 abaixo.



Pode-se considerar, por isso, que as ações de formação foram bem-sucedidas e apreciadas pelos alunos.

Numa retrospectiva no final do ano letivo de 2011, considero que o projeto foi muito positivo pela recetividade observada nos alunos e nos professores, confirmada pela apreciação expressa nos questionários de avaliação das ações de formação, consistentemente centrada nas respostas “Muito Bom” e “Bom”.

A reforçar esta apreciação, surge a frequência com que aparece a referência, nos comentários de sugestão de melhorias, à necessidade de aumentar o n.º sessões / tempo disponível: cerca de 16% das respostas (50% dos que fizeram algum comentário). É muito gratificante e revelador do interesse despertado pelos temas abordados.

Com base na avaliação pessoal do projeto e na análise dos resultados das respostas aos inquéritos respondidos, dar continuidade ao projeto no novo ano letivo pareceu ser claramente a opção a seguir.

Tal foi efetivamente possível, graças à renovação da cooperação entre a UCC e a Escola, e assim esta ação está em curso de novo neste ano letivo com algumas alterações, nomeadamente no aumento da duração das sessões de formação, com mais espaço para debate.